

## Questão 10

## TEXTO 1

Platão incorpora a postura intelectualista de Sócrates em seu pensamento, dando a ela uma amplitude política magistral, sobretudo em a *República*. Pode-se dizer que a *República* pretende demonstrar que, se Sócrates está certo, não é possível pensar a política conforme os parâmetros convencionais da democracia ateniense, como uma prática qualquer e corriqueira, destituída de orientação cognitiva e de pressupostos epistemológicos. Pelo contrário, aceitos os referenciais do pensamento socrático e sua visão intelectualista da *práxis* humana, é preciso admitir que, na esfera política, toda ação correta depende da visão fornecida por um saber, de forma que o único regime que pode ser tido como legítimo é a sofocracia.

(Richard Romeiro Oliveira. "Platão e a questão da democracia na *República*". *Revista Estudos Filosóficos*, 2014. Adaptado.)

## TEXTO 2

A democracia em tempo real, sonhada nos inícios da digitalização como democracia do futuro, mostra-se como uma ilusão completa. Enxames digitais não formam um coletivo responsável, que age politicamente. Os *followers* (seguidores), na condição de novos súditos das mídias sociais, deixam-se adestrar em gado de consumo. Ficam despolitizados. A comunicação dirigida pelos algoritmos nas mídias sociais não é nem livre, nem democrática. O *smartphone* é uma coisa completamente diferente do parlamento móvel, é um aparato de submissão. Acelera o desmoronamento da esfera pública. Cria, mais propriamente, zumbis de consumo e comunicação como se fossem cidadãos emancipados.

(Byung-Chul Han. *Infocracia*, 2022. Adaptado.)

- a) Qual é o problema comum discutido nos textos 1 e 2? Que causa é apontada em ambos os textos como a responsável por esse problema?
- b) Qual era o modelo de democracia vigente na Atenas clássica? Justifique, com base no texto 1, por que a sofocracia seria um regime político verdadeiramente justo, segundo Platão.

## RESOLUÇÃO

a) Tanto o texto 1 quanto o texto 2 tratam de um problema que envolve a democracia. Este sistema político, que em sua concepção parece algo positivo, acaba por se mostrar insuficiente para cumprir o poder do povo proposto por sua definição.

No caso do texto 1, o problema se dá a partir do momento em que uma democracia não é guiada pelo conhecimento e pela verdade, mas é direcionada pela opinião, sujeita a variações subjetivas e falsidades.

Já no caso do texto 2, a principal causa do problema é a despolitização decorrente de uma dinâmica direcionada pelos algoritmos e pela lógica dos followers – seguidores que assumem uma postura a partir de uma ausência de pensamento crítico e não exercem a sua liberdade. Esta postura pode ter uma relação com o direcionamento por opiniões e subjetividades proposto por Platão.

b) O modelo de democracia vigente na Atenas clássica era o da democracia participativa, também chamada de democracia direta. Neste modelo, todos aqueles que eram considerados cidadãos tinham o direito de participar em assembleia, a partir da possibilidade da proposta de ideias, debates e votações para que algo fosse decidido. Tais características permitem que as pessoas se posicionem e sejam guiadas a partir de opiniões pessoais, as quais, em oposição à verdade, permitem a convicção nas ilusões. Deste modo, considerando a indissociabilidade entre o que é verdadeiro, belo e justo na filosofia socrática, a sofocracia - ao distribuir as funções políticas de acordo com o conhecimento, reservando os direcionamentos legislativos da cidade àqueles que, por estarem mais próximos à verdade, são incapazes de serem injustos e agirem de modo incorreto - seria o regime político verdadeiramente justo.